

Luiz Eduardo W. Wanderley. *Educar para transformar. Educação popular, Igreja católica e política no Movimento de Educação de Base. Petrópolis: Vozes, 1984, 525p.*

Trata-se de alentado estudo, reproduzindo da tese de doutorado defendida pelo autor, em 1983, no Curso de Sociologia da Universidade de São Paulo. Iniciando com um breve prefácio de Paulo Freire e uma longa introdução, na qual apresenta a intenção do trabalho, as questões teóricas destacadas para análise, o método utilizado, o livro está estruturado em quatro partes, desdobradas em quinze capítulos, complementados por uma conclusão, que apresenta os resultados da pesquisa e novas interrogações.

Na primeira parte é bastante bem analisada a conjuntura brasileira do final dos anos de 1950 e início dos anos de 1960, em particular a irrupção das classes populares e a caminhada por uma Igreja católica popular. Segue-se a concepção de educação de base no período e as práticas educativas do MEB no período áureo do movimento: 1961-1965. Destaque especial deve ser dado à seção sobre o sindicalismo rural, que enfoca o dilema “educação sindical” *versus* “ação sindical”, a forma mais concreta em que se apresentou as duas faces da mesma moeda educativa assumida pelo MEB: “conscientização” e “politização”. A terceira parte é mais conceitual, analisando as dimensões de concepção de mundo e de educação assumidas, explorando os conceitos de cultura e cultura popular, pessoa, povo e classes sociais, populismo. Finalmente, na quarta parte, discute o perfil dos quadros do MEB e a ideologia revelada pela sua formação; os conflitos e reações nas relações internas e externas, assim como o impacto de sua ação na realidade.

Todos os capítulos são fartamente ilustrados com transcrições de documentos, *scripts* de aulas e outras emissões radiofônicas, programas de treinamento de monitores e líderes, trechos de relatórios e de cartas de monitores e alunos do sistema de Natal, no Rio Grande do Norte. Contém, em anexo, o livro de leitura *Viver é lutar* e a análise teórica do conjunto didático a que este livro pertencia. Em anexo ainda os resultados do questionário sobre o quadro de pessoal, utilizado por Emanuel de Kadt em pesquisa anterior sobre o MEB; o roteiro sugerido para os estudos de área, pelo qual era feito o levantamento da situação local que viria a ser trabalhada; quadros contendo o número de escolas radiofônicas por estado, relação alunos concluintes, dados relativos a monitores e indicação do número de cartas de alunos e monitores encontradas, classificadas por temas.